

# ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

## 1º Trimestre 2016



2016

## **Instituto Nacional de Estatística**

Estatísticas do Comércio Externo – 1º Trimestre de 2016

### **Presidente**

António dos Reis Duarte

### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18, Fazenda

Cx. Postal 116, Praia – Santiago, Cabo Verde

Tel.: +238 261 38 27 \* Fax: +238 261 16 56 \*

Correio electrónico: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

### **Design e composição;**

Serviço de Difusão, Instituto Nacional de Estatística

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

### **Para Quaisquer Esclarecimentos Contactar**

- Alice Monteiro, [Alicea@ine.gov.cv](mailto:Alicea@ine.gov.cv)
- Maria dos Anjos Cabral - [Maria.A.Gomes@ine.gov.cv](mailto:Maria.A.Gomes@ine.gov.cv)

### **Apoio ao utilizador**

#### **Serviço de Difusão, INE**

Correio electrónico: [difusao.ine@ine.gov.cv](mailto:difusao.ine@ine.gov.cv)

### **Data Publicação**

Abril de 2016

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	1
SINAIS CONVENCIONAIS .....	2
ESCLARECIMENTO AOS UTILIZADORES .....	2
INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA .....	3
CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....	3
PRINCIPAIS RESULTADOS .....	6
SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO .....	7
Balança Comercial .....	7
Comércio Externo por Zonas Económicas.....	7
Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	7
Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens .....	9
Importações por Grandes Categorias de Bens .....	12

## NOTA INTRODUTÓRIA

Com esta publicação, o Instituto Nacional de Estatística prossegue a divulgação das principais estatísticas respeitantes às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, visando promover a cultura estatística, contribuindo assim, para elevar a compreensão da importância da estatística no processo decisório e na formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

Num mundo globalizado e em constante mutação, as decisões devem apoiar-se em adequado suporte teórico-prático, e em especial em informações oportunas, credíveis e pertinentes. No caso concreto de Cabo Verde, tendo em conta que é um país parco em recursos naturais e por isso importa a maioria dos bens de que necessita, as estatísticas revestem-se de uma importância incontornável na avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país.

Os dados de base utilizados pelo INE na elaboração das estatísticas do comércio externo, provêm da **Direcção Geral das Alfândegas**, na forma de ficheiros electrónicos e resultam do aproveitamento de actos administrativos. Realça-se que desde a implementação do Sidónia ++ aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base dinâmica pelo que é possível que haja alterações nos dados de um determinado mês caso ocorram alterações nos actos administrativos de despacho desse mesmo mês.

As alfândegas têm disponibilizado extracções ao INE no dia 5 de cada mês respeitantes ao mês anterior.

A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados é o Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, permitindo assim, a comparabilidade das estatísticas do comércio externo em Cabo Verde.

O Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual seria impossível a produção de estatísticas do comércio externo em Cabo Verde.

A informação estatística divulgada nesta publicação é um resumo dos dados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística. É possível facultar informações estatísticas adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Tendo em devida conta a perspectiva do utilizador, agradecemos as críticas e sugestões que nos queira dirigir sobre esta publicação, as quais contribuirão para a melhoria das edições futuras.

**Instituto Nacional de Estatística, Abril de 2016**

## **SINAIS CONVENCIONAIS**

- Resultado nulo
- x** Dado não disponível
- \*** Dado rectificado
- o** Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e.** Não especificado
- Ton.** Toneladas
- ECV.** Escudo cabo-verdiano
- Exp.** Exportação
- Imp.** Importação
- Unids.** Unidades
- SH Sistema Harmonizado

**Nota** – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## **ESCLARECIMENTO AOS UTILIZADORES**

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada pode ser contactado:

- **Alice Monteiro**
- **Maria dos Anjos Gomes**
- Tel.: (238) 261.39.60/38.27 ext. 43
- Fax: (238) 261.16.56/17.27
- Email:
- [Alicea@ine.gov.cv](mailto:Alicea@ine.gov.cv)
- [Maria.A.Gomes@ine.gov.cv](mailto:Maria.A.Gomes@ine.gov.cv)

## **INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA**

- Importação de mercadorias por Países de Origens
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde ( CGCE-CV )
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira
- Importação de mercadorias por estância aduaneira

## **CONCEITOS E DEFINIÇÕES**

### **Comércio especial**

O Comércio Especial compreende:

#### **1) Na importação:**

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem
- c) transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- e) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

#### **2) Na exportação:**

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

## **Estão excluídos destes apuramentos:**

### **1) Na importação**

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

### **2) Na exportação**

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

## **Reexportação (Transito Indirecto)**

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

## **País de origem e de consumo**

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

## **Quantidades**

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

**Valores**

Na importação considera-se o valor CIF e para a exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

**Arredondamento**

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

**Classificação**

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta publicação são considerados como provisórios e sujeitos a rectificações, quer nos números seguintes do Boletim, quer na publicação anual "Comércio Externo".



# **RINCIPAIS RESULTADOS**

## SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

### Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram que, no primeiro trimestre de 2016, as importações e as reexportações registaram taxas de variação negativas, (-4,6%) e (-7,4%) respectivamente, enquanto que as exportações evoluíram positivamente (31,9%), em relação ao período homólogo. No mesmo período o deficit da balança comercial diminuiu 7,7% e a taxa de cobertura aumentou em 3,0p.p.

**Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1º Trimestre 2015 - 2016, em milhares Contos**

Indicadores	Evolução do Comércio Externo			Evolução
	TOTAL 2015	1º T 2015	1º T 2016	
Importação	60.059	15.141	14.442	-4,6
Exportação Nacional	6.646	1.166	1.538	31,9
Reexportação	14.656	4.055	3.755	-7,4
Balança Comercial	-53.413	-13.975	-12.904	-7,7
Taxa de Cobertura	11,1	7,7	10,7	

### Comércio Externo por Zonas Económicas

Pretende-se analisar neste capítulo a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Analisa-se também a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

### Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

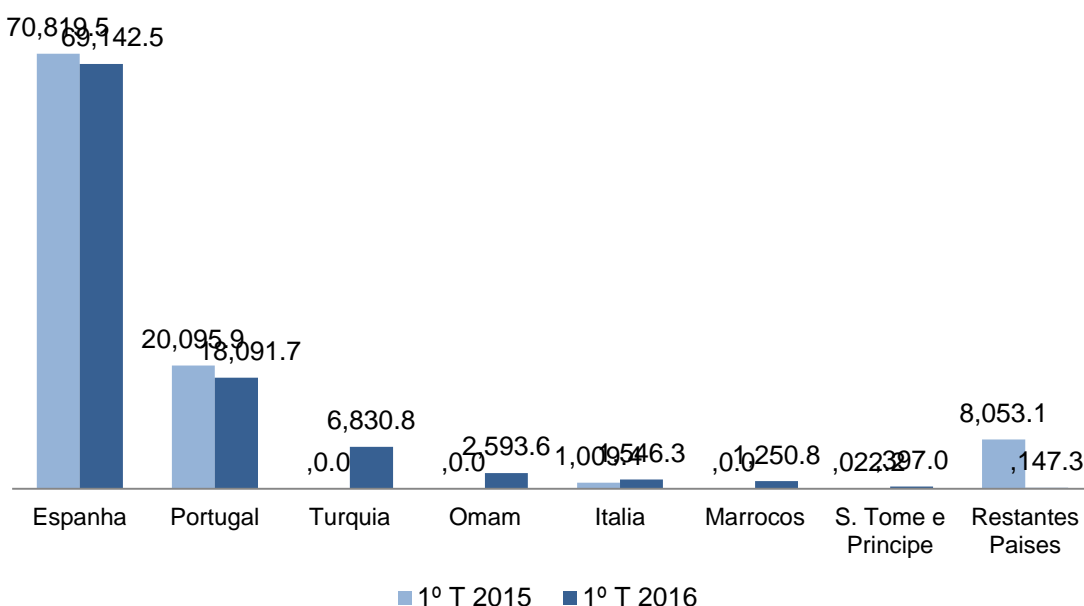
No período em apreço, a Europa, continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 95,6% do total das exportações cabo-verdianas. As exportações para os outros continentes foram de montantes pouco expressivos, embora tenham crescido para a África e Ásia, como evidencia o quadro nº 2.

**Quadro 2: Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º T 2016/ 1º T 2015, em milhares de Contos**

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2015		1º T 2016		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
África	1	0,1	25	1,6	1952,5
Europa	1.073	92,0	1.471	95,6	37,1
América	16	1,4	0	0,0	-97,0
Ásia	76	6,5	42	2,7	-44,9
<b>Total</b>	<b>1.166</b>	<b>100</b>	<b>1.538</b>	<b>100</b>	<b>31,9</b>

Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que, a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando, no 1ºT 2016, 69,1% do total das exportações. Portugal ocupa o segundo lugar nessa estrutura, com 18,1%, conforme ilustra o gráfico a seguir.

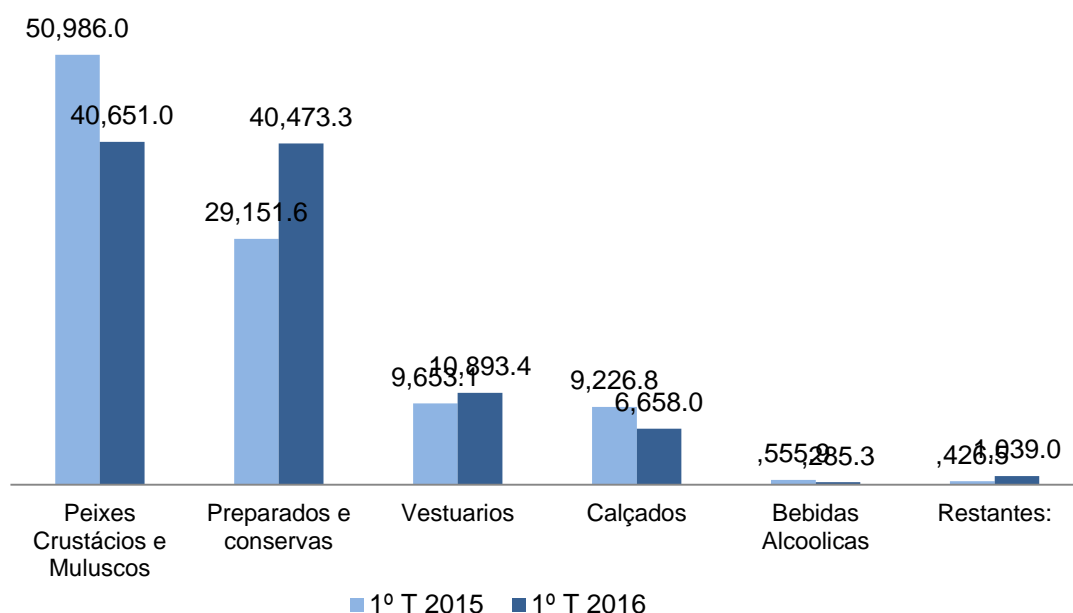
**Gráfico 1: Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 1º T 2016/ 1º T 2015, em %**



Entre os produtos exportados por Cabo Verde no 1º trimestre 2016, os peixes, crustáceos e moluscos ocupam o primeiro lugar representando 40,7% do total, 10,3 p.p. abaixo do peso registado no período homólogo de 2015; as conservas de peixes vêm em segundo com 40,5% do total, tendo aumentado cerca 11,3 p.p. em relação ao peso que detinha no mesmo período do ano anterior. Estes dois produtos representaram no período em análise, 81,1% do total das exportações de Cabo Verde.

Dos produtos destacados no gráfico à seguir, bebidas alcoólicas e calçados, foram os que registaram **taxas de variação negativas**, (-32,3% e -4,8% respectivamente), comparativamente aos montantes alcançados no período homólogo.

**Gráfico 2: Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 1º T 2016/ 1º T 2015, em %**



### Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no período em análise, registaram um decréscimo de 4,6%, face ao mesmo período do ano anterior.

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com 77,0% do montante total (contra 78,5% do mesmo período do ano transacto). As exportações deste continente para Cabo Verde, diminuíram 6,4%, no período em análise.

Registou-se, também, um aumento no montante das importações provenientes da África (48,6%) e da América (9,4%) e uma redução das que tiveram como origem, a Ásia (-16,1%), comparativamente ao período homólogo.

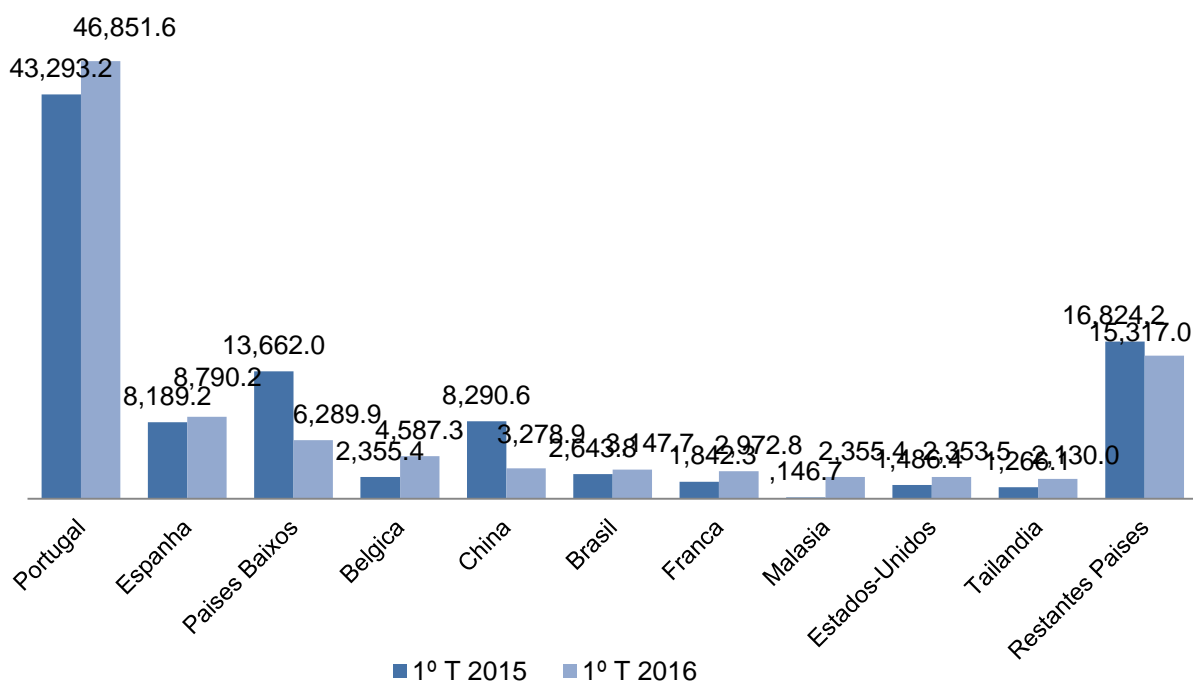
**Quadro 3: Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º T 2016/ 1º T 2015, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2015		1º T 2016		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
África	366	2,4	543	3,8	48,6
Europa	11.886	78,5	11.124	77,0	-6,4
América	857	5,7	937	6,5	9,4
Ásia	1.801	11,9	1.510	10,5	-16,1
Resto do Mundo	231	1,5	327	2,3	41,4
<b>Total</b>	<b>15.141</b>	<b>100</b>	<b>14.442</b>	<b>100</b>	<b>-4,6</b>

Portugal lidera entre os fornecedores de Cabo Verde, com 46,9% do total, seguido da Espanha, Países Baixos e Bélgica com, respectivamente, 8,8%, 6,3% e 4,6%, do total das importações, como se depreende do gráfico abaixo.

Constata-se que, dos fornecedores destacados no gráfico abaixo, apenas a China e os Países Baixos, registaram reduções no montante das suas exportações para Cabo Verde, de 62,3% e 56,1% respectivamente, no 1º trimestre 2016, em comparação com o mesmo período do ano transacto.

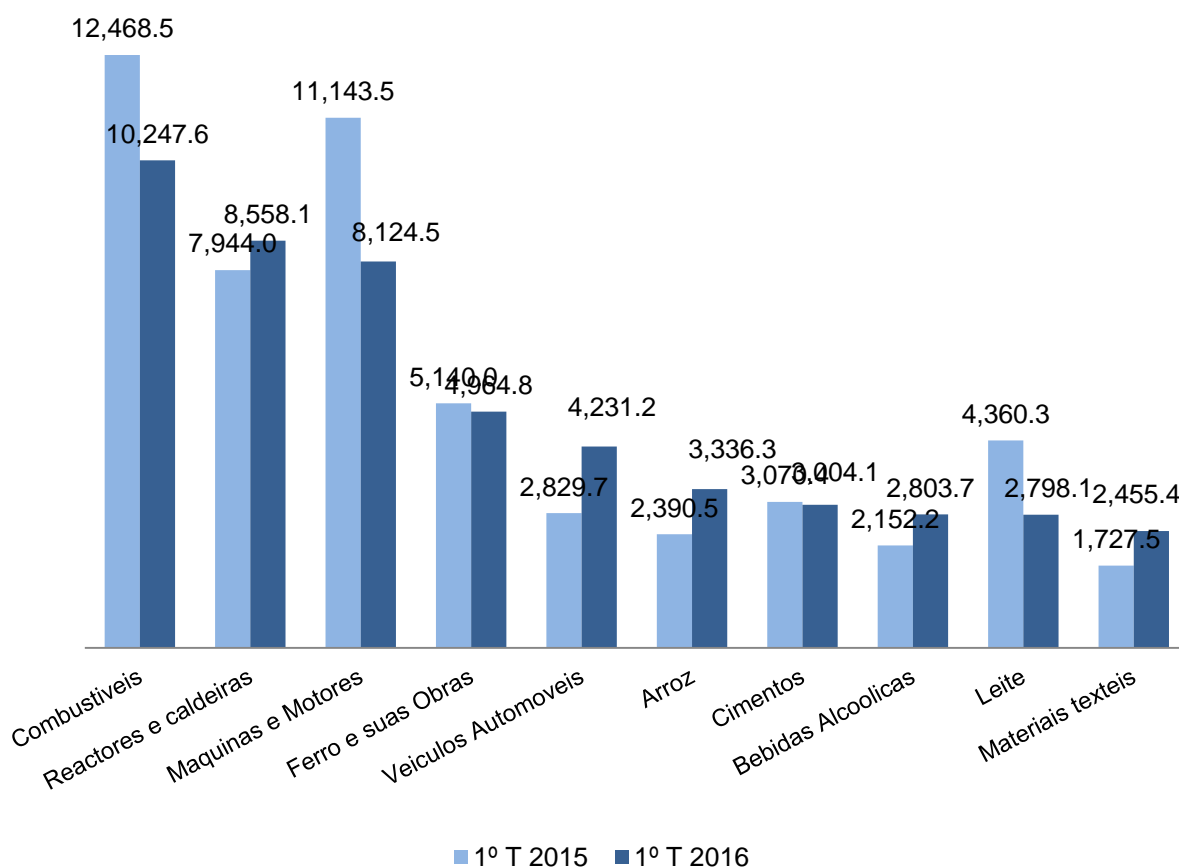
**Gráfico 3: Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 1º T 2016/ 1º T 2015, em %**



Os dez maiores produtos importados, atingiram 50,5% do montante total das importações do país, no 1º trimestre de 2016 (contra os 53,2% alcançados por esses mesmos produtos no período homólogo).

Analisando a evolução no período em apreço, constata-se que, dos produtos destacados no gráfico abaixo, o leite (-38,8), os combustíveis (-21,6%), as maquinas e motores (-30,5%), o ferro e suas obras (-7,9%) e os cimentos (-6,7%) tiveram comportamento negativo. Os restantes registaram taxas de variação positivas, sendo, as mais expressivas, nos veículos automóveis, materiais têxteis e arroz, respectivamente, 42,6%, 35,6% e 33,1%.

**Gráfico 4: Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 1º T 2016/ 1º T 2015, em %**



## Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens mostra que, no primeiro trimestre 2016, todas as categorias registaram **taxas de variação negativas**, em relação ao mesmo período de 2015, exceptuando os bens de consumo, que tiveram uma evolução positiva de 15,1%, **reforçando a sua posição na estrutura das importações em cerca de 8.pp**, conforme atesta o quadro abaixo.

**Quadro 4: Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 1º T 2016/ 1º T 2015, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	1º T 2015		1º T 2016		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	5.862	38,7	6.747	46,7	15,1
Bens Intermédio	4.796	31,7	4.463	30,9	-7,0
Bens de Capital	2.595	17,1	1.752	12,1	-32,5
Combustíveis	1.888	12,5	1.480	10,2	-21,6
<b>Total</b>	<b>15.141</b>	<b>100</b>	<b>14.442</b>	<b>100</b>	<b>-4,6</b>

O gráfico abaixo evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, no período em análise, relativamente ao período homólogo.

**Gráfico 5: Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 1º T 2016/ 1º T 2015, em %**

